

## TIPOS TEXTUAIS

### Dissertação

#### Definição

A dissertação é o modo de escrita que tem a finalidade de expor uma ideia, problema ou questionamento. O raciocínio é pautado em argumentos e resultará na conclusão. Na dissertação há o posicionamento do autor, usando a 3ª pessoa na escrita.

#### Estrutura

- Introdução: momento inicial em que há a contextualização sobre o tema e a apresentação da tese que será defendida;
- Desenvolvimento: é a apresentação dos argumentos, dados, citações e fatos que vão embasar o texto e apoiar o posicionamento;
- Conclusão: é a finalização, onde há a retomada de pontos importantes do texto, demonstração de expectativas sobre a tese e possíveis soluções para o conflito.

*O que é a dissertação.*

*<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/redacao-para-o-enem-e-vestibular/o-que-e-uma-dissertacao/>. 10/08/2018*

#### Tipos

Dissertação expositiva, dissertação argumentativa e dissertação mista.

#### Exemplo

#### **Trecho da redação de Thais Fonseca – “Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil”**

Na mitologia grega, Sísifo foi condenado por Zeus a rolar uma enorme pedra morro acima eternamente. Todos os dias, Sísifo atingia o topo do rochedo, contudo era vencido pela exaustão, assim a pedra retornava à base. Hodiernamente, esse mito assemelha-se à luta cotidiana dos deficientes auditivos brasileiros, os quais buscam ultrapassar as barreiras as quais os separam do direito à educação. Nesse

contexto, não há dúvidas de que a formação educacional de surdos é um desafio no Brasil o qual ocorre, infelizmente, devido não só à negligência governamental, mas também ao preconceito da sociedade.

A Constituição cidadã de 1988 garante educação inclusiva de qualidade aos deficientes, todavia o Poder Executivo não efetiva esse direito. Consoante Aristóteles no livro “Ética a Nicômaco”, a política serve para garantir a felicidade dos cidadãos, logo se verifica que esse conceito encontra-se deturpado no Brasil à medida que a oferta não apenas da educação inclusiva, como também da preparação de número suficiente de professores especializados no cuidado com surdos não está presente em todo o território nacional, fazendo os direitos permanecerem no papel.

Outrossim, o preconceito da sociedade ainda é um grande impasse à permanência dos deficientes auditivos nas escolas. Tristemente, a existência da discriminação contra surdos é reflexo da valorização dos padrões criados pela consciência coletiva. No entanto, segundo o pensador e ativista francês Michel Foucault, é preciso mostrar às pessoas que elas são mais livres do que pensam para quebrar pensamentos errôneos construídos em outros momentos históricos. Assim uma mudança nos valores da sociedade é fundamental para transpor as barreiras à formação educacional de surdos.

Portanto, indubitavelmente, medidas são necessárias para resolver esse problema. Cabe ao Ministério da Educação criar um projeto para ser desenvolvido nas escolas o qual promova palestras, apresentações artísticas e atividades lúdicas a respeito do cotidiano e dos direitos dos surdos – uma vez que ações culturais coletivas têm imenso poder transformador – a fim de que a comunidade escolar e a sociedade no geral – por conseguinte – conscientizem-se. Desse modo, a realidade distanciar-se-á do mito grego e os Sísifos brasileiros vencerão o desafio de Zeus.